



Diante da posse

Recorda o grande minuto do berço para que te convenças, sem alarme, de que toda posse pertence a Deus.

Integralmente jungido à necessidade, atingiste o mundo em completa nudez, esmolando a proteção maternal, através de vagidos que te denunciavam a carência de tudo.

Reconhecerás, desse modo, que a vida se te desenrola nas mil concessões do Pai Celestial cada dia.

Do chão que te sustenta à estrela que te adelgaça a treva noturna, tudo é Deus em teus passos, conferindo-te equilíbrio e respiração, ideia e movimento, em regime de administração, de vez que o Amor Infinito nos empresta todos os bens do mundo para que Lhe estendamos a grandeza, ao sol desse mesmo amor que é patrimônio de todas as criaturas.



Observarás então que o Todo-Misericordioso te concede o ouro terrestre para que ajudes a evolução, tanto quanto te reveste com a influência política ou com a cultura da inteligência, a fim de que te convertas em coluna valiosa do progresso e da educação.

Não olvides que todos, por algum tempo, detemos recursos e vantagens que significam talentos entregues às nossas mãos pelo Suprimento Divino.

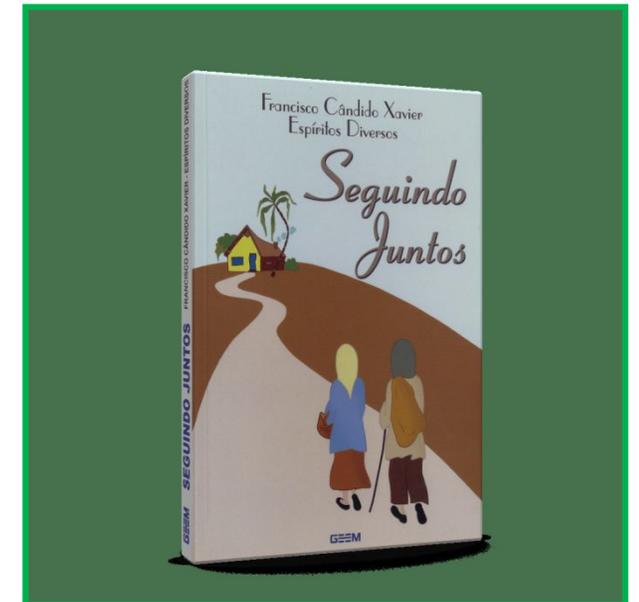
Nossa família é santuário de afetos para que nos entrosemos com a família maior a expressar-se na Humanidade inteira; nossa profissão é título de trabalho com que nos cabe servir à comunidade em bases de sacrifício próprio; nossa fé representa lâmpada viva com que nos compete a obrigação de clarear os caminhos alheios e nossa bolsa não é mais que repositório de possibilidades que, a rigor, estacionam em nossa marcha para que se transformem no pão e na alegria de todos os que nos cercam.



Acautela-te ante a transitoriedade em que toda a existência humana se levanta e desdobra, a fim de que amanhã não te aconteça acordar nos braços da morte, com a loucura de quem, debalde, intenta reter disponibilidades e bênçãos de que a fronteira de cinza é o justo limite.

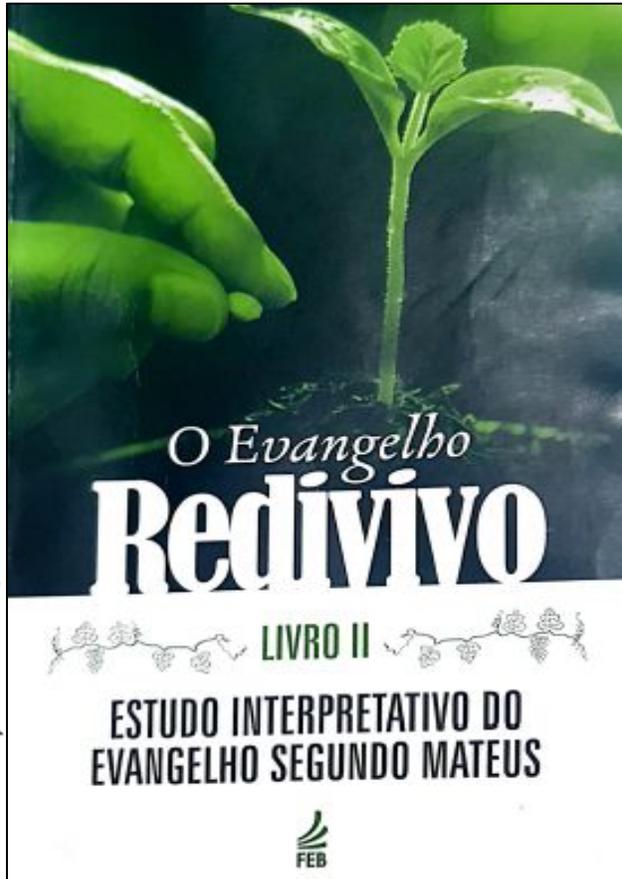
“Não servirás a dois senhores” — ensinou-nos o Cristo de Deus. Jamais nos esqueçamos de que o Supremo Senhor é realmente Deus. Nosso Pai, e que, fora dos interesses d’Ele que constituem felicidade e luz para todos, estaremos jugulados pela tirania do mentiroso senhor que é nosso “eu”.

Seguindo Juntos. Cap 19 – Diante da posse.
Francisco Cândido Xavier/Emmanuel e diversos autores. GEEM.



Momento de oração





Tema 23

O SERMÃO DA MONTANHA: NÃO SERVIR A DOIS SENHORES. ABANDONAR-SE À PROVIDÊNCIA DIVINA (MT 6:24-34)

- 23.1 O APEGO AOS BENS MATERIAIS: DEUS E O DINHEIRO
- 23.2 ABANDONAR-SE À PROVIDÊNCIA

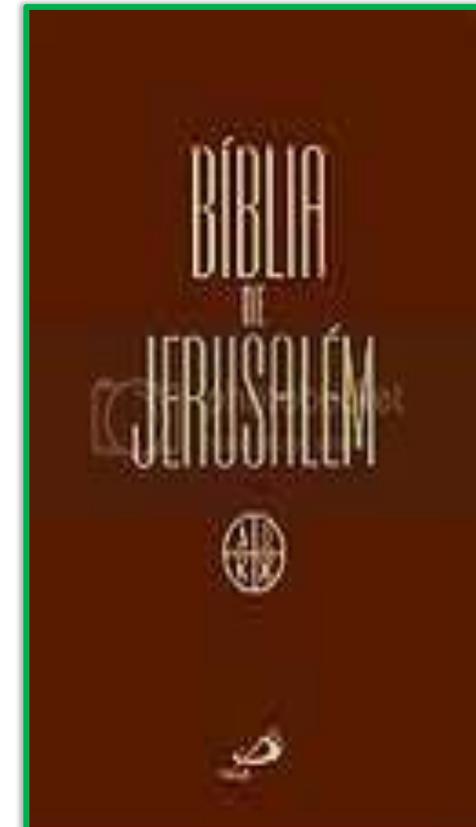
Turma 5



Ninguém pode servir a dois senhores. Com efeito, ou odiará um e amará o outro, ou se apegará ao primeiro e desprezará o segundo.

Não podeis Servir a Deus e ao Dinheiro.
(Mt 6:24)

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coordn.).
Diversos tradutores. Nova ed.rev e ampl.13 imp. São Paulo: Paulus, 2019, Evangelho segundo Mateus, 6:25-34, p.1714





DINHEIRO – MAMON

Bíblia de Jerusalém – Dinheiro

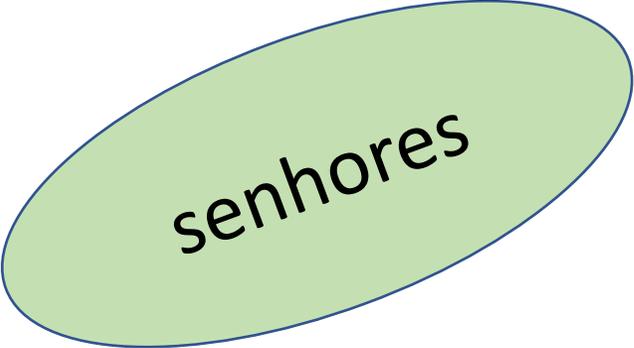
Haroldo D. Dias – Mamon

João Ferreira de Almeida -
Mamon

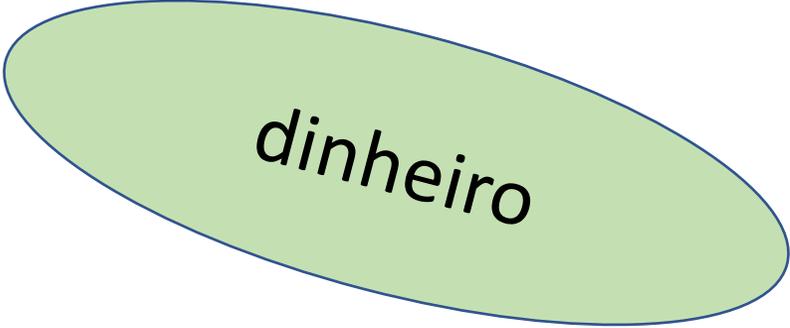
PALAVRAS-CHAVE



DEUS



senhores



dinheiro



POR QUE NÃO
PODEMOS SEGUIR A
DEUS E A MAMON?



“Por uma razão fácil de entender-se: os interesses mundanos e os ideais superiores não se correspondem, nem se harmonizam, são, antes, duas forças, antagônicas, atuando em sentidos opostos.”

Sermão da Montanha, cap. 36 – Rodolfo Calligaris

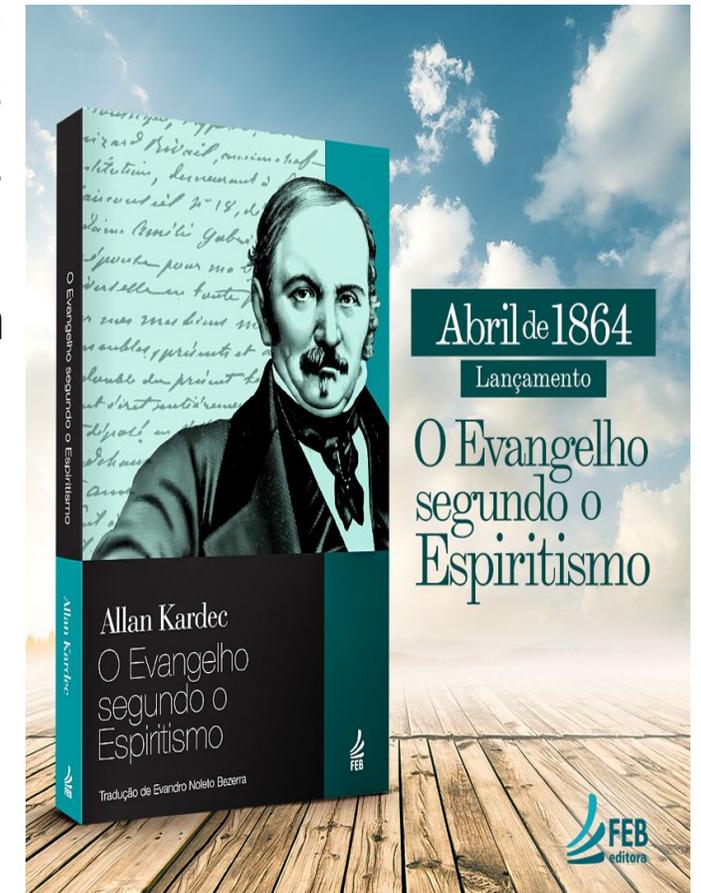
“Ao proclamar que não se pode servir a Deus e às riquezas, o Mestre reporta-se ao problema do apego. É bem próprio das tendências humanas que o indivíduo, quanto mais ganhe, mais deseje ganhar. E quanto mais se empolga pelas riquezas, menos sensível se faz às misérias alheias. Então, complica-se, porque, em vez de servir-se da riqueza para aproximar-se de Deus, afasta-se de Deus por servir à riqueza.”

A voz do monte, cap 29 – Richard Simonetti



Não podeis servir a Deus e a Mamom; guardai bem isso em lembrança, vós, a quem o amor do ouro domina; vós, que venderíeis a alma para possuir tesouros, porque eles permitem vos eleveis acima dos outros homens e vos proporcionam os gozos das paixões que vos escravizam; não, não podeis servir a Deus e a Mamom! Se, pois, sentis vossa alma dominada pelas cobiças da carne, dai-vos pressa em alijar o jugo que vos oprime, porquanto Deus, justo e severo, vos dirá: Que fizeste, ecônomo infiel, dos bens que te confiei? Esse poderoso móvel de boas obras exclusivamente o empregaste na tua satisfação pessoal.

ESE – Cap XVI item 11 Allan Kardec



Qual, então, o melhor emprego que se pode dar à riqueza?



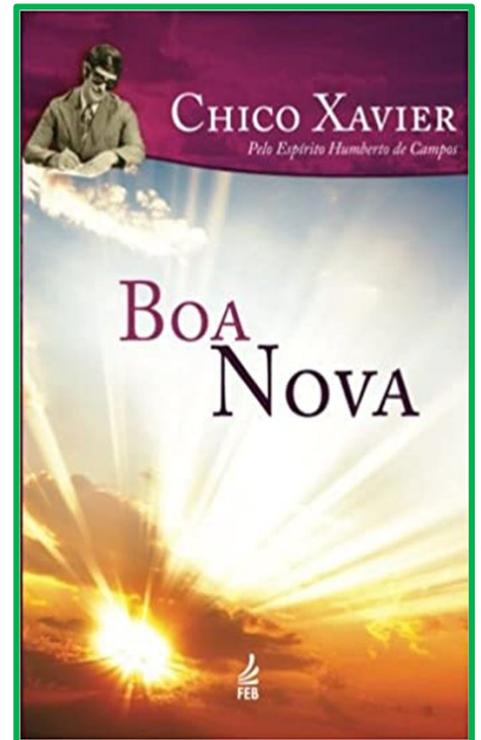
Amai-vos uns aos outros; aí está o segredo do emprego das riquezas. Aquele que ama seu próximo já tem a sua linha de conduta traçada. A aplicação da riqueza que mais agrada a Deus é na caridade(...)

(O evangelho segundo o Espiritismo, Cap. XVI, item 11)

“Tudo na vida tem o preço que lhe corresponde(...) O prazer não costuma cobrar do homem um imposto alto e doloroso? Quanto pagarão, em flagelações íntimas?(...)

O discípulo da Boa Nova tem de servir a Deus, servindo à sua obra neste mundo (...)

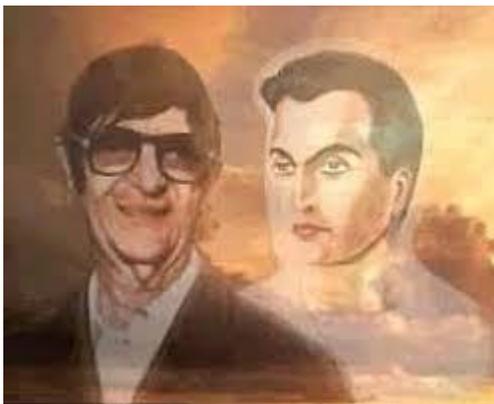
Boa Nova, cap 6 - Francisco Cândido Xavier/Humberto de Campos





O dinheiro é um instrumento passivo ou ele tem poder?

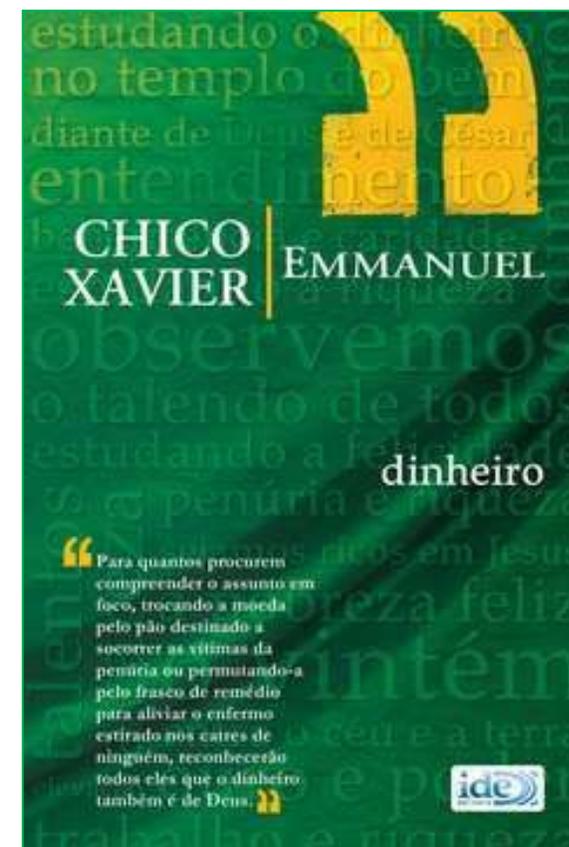




REFLEXÃO

“Não amaldiçoes o dinheiro, instrumento passivo em tuas mãos. Faze-o servir contigo, sob a inspiração do Cristo, e todas as tuas possibilidades financeiras serão valiosos talentos em teu caminho, cooperando com o teu esforço, na edificação do Reino de Deus.”

Dinheiro, cap 2. Francisco Cândido Xavier/Emmanuel



Abandonar-se à Providência (MT 6:24-34)

²⁵ Por isso vos digo: não vos preocupeis com a vossa vida quanto ao que haveis de comer, nem com o vosso corpo quanto ao que haveis de vestir. Não é a vida mais do que o alimento e o corpo mais do que a roupa? ²⁶ Olhai as aves do céu: não semeiam, nem colhem, nem ajuntam em celeiros. E, no entanto, vosso Pai Celeste as alimenta. Ora, não valeis vós mais do que elas? ²⁷ Quem dentre vós, com as suas preocupações, pode acrescentar um só côvado à duração de sua vida? ²⁸ E com a roupa, por que andais preocupados? Aprendei dos lírios do campo, como crescem, e não trabalham e nem fiam. ²⁹ E, no entanto, eu vos asseguro que nem Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles.



³⁰ Ora, se Deus veste assim a erva do campo, que existe hoje e amanhã será lançada ao forno, não fará ele muito mais por vós, homens fracos na fé? ³¹ Por isso, não andeis preocupados, dizendo: Que iremos comer? Ou, que iremos beber? Ou, que iremos vestir? ³² De fato, são os gentios que estão à procura de tudo isso: o vosso Pai celeste sabe que tendes necessidades de todas essas coisas. ³³ Buscai, em primeiro lugar, o Reino de Deus e a sua justiça, e todas essas coisas vos serão acrescentadas. ³⁴ Não vos preocupeis, portanto, com o dia de amanhã, pois o dia de amanhã se preocupará consigo mesmo. A cada dia basta o seu mal.

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coordn.). Diversos tradutores. Nova ed.rev e ampl.13 imp. São Paulo: Paulus, 2019, Evangelho segundo Mateus, 6:25-34, p.1714.

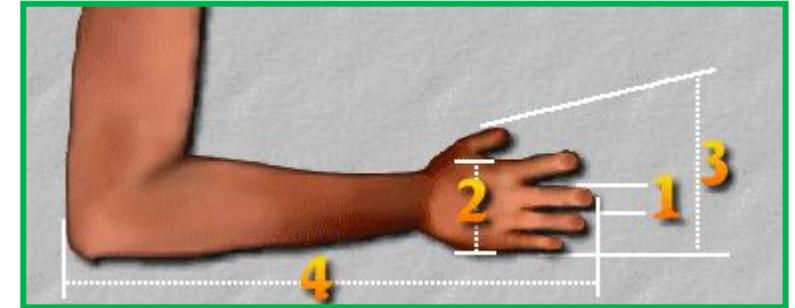


Côvado

É uma unidade de medida que era amplamente utilizada no antigo Oriente Próximo.

Geralmente o côvado media aproximadamente 45 centímetros, porém essa medida variava de acordo com a região. Podia ser utilizado para medir altura, largura, profundidade e distância.

Por exemplo: a altura de uma pessoa geralmente era medida em côvados, bem como o tamanho de um objeto ou as medidas de uma construção.



A providência de Deus

A providência é a solicitude de **Deus** para com as suas criaturas.

Ele **está em toda parte, tudo vê, a tudo preside**, mesmo às menores coisas. É nisto que consiste a ação providencial.

A Gênese. Cap. 2, it. 20. A Providência. Allan Kardec.



Como percebo a Providência Divina no meu cotidiano?

Eu me recordo dos atributos de Deus quando estou em
aflição?



Qual o tamanho de nossa inquietação pelo dia de amanhã?

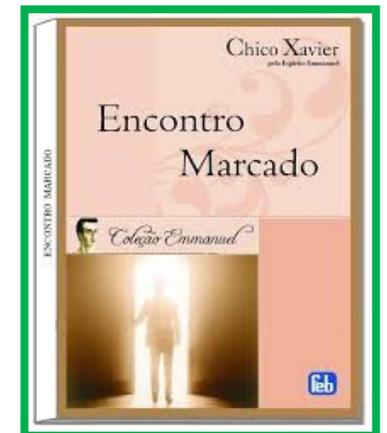


Aflição Vazia

Tensão à face de possíveis acontecimentos lamentáveis é facilitar-lhes a eclosão, de vez que a ideia voltada para o mal é contribuição para que o mal aconteça; e tensão à frente de sucessos menos felizes é dificultar a ação regenerativa do bem, necessário ao reajuste das energias que desastres ou erros hajam desperdiçado.

Lembremo-nos de que **as Leis Divinas**, através dos processos de ação visível e invisível da natureza, a todos **nos tratam em bases de equilíbrio**, entregando-nos a elas, entre as necessidade do aperfeiçoamento e os desafios do progresso, com a lógica de quem sabe que **tensão não substitui esforço construtivo**, ante os problemas naturais do caminho.

Encontro marcado — Aflição Vazia, Cap 42
Francisco Cândido Xavier/Emmanuel

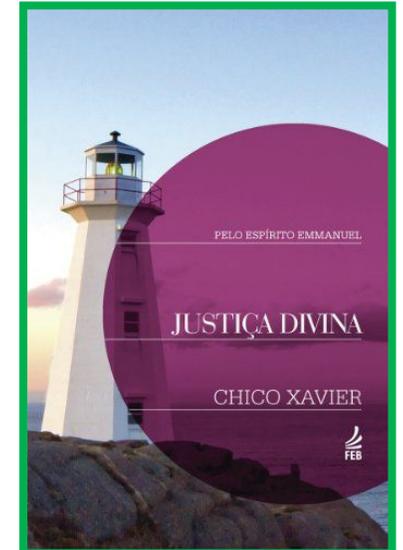


E SOBRE A JUSTIÇA DIVINA:

Já refletimos o quanto seria injusto se todos fôssemos tratados igualmente sem levarmos em conta o esforço individual?

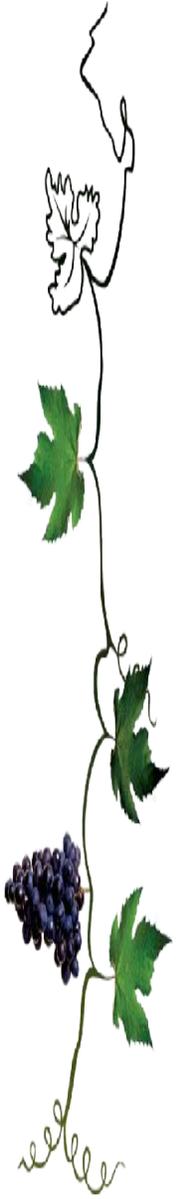
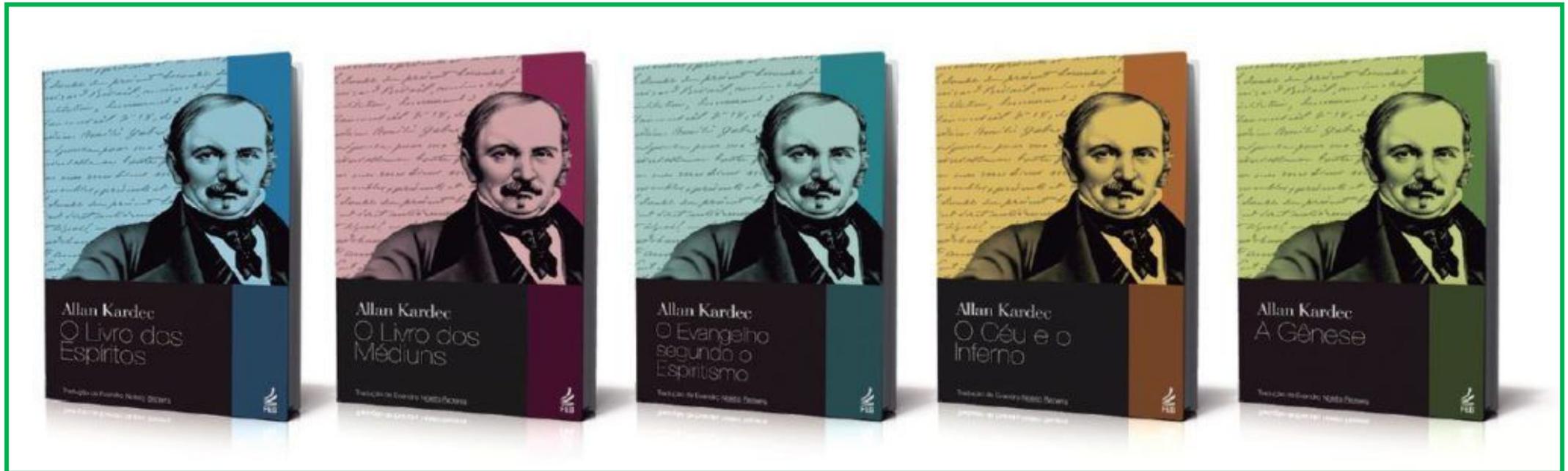
... E se alguém dogmatiza, acerca de supostos privilégios na Criação, não olvides que o **Criador é Bondade e Justiça para todas as criaturas**, refletindo no Cristo que asseverou claramente não ter vindo a Terra para curar os sãos.

Justiça divina. cap. 40
Francisco Cândido Xavier/Emmanuel



Reflexão silenciosa

O quanto a Doutrina Espírita é, para você, Providência Divina?



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÍBLIA DE JERUSALÉM. Gilberto da Silva Gorgulho; Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (Coordn.)
Diversos tradutores. Nova ed.rev e ampl.13 imp. São Paulo: Paulus, 2019, Evangelho segundo Mateus,
6:25-34, p.1714.

XAVIER, Francisco Cândido. Seguindo juntos. Por diversos Espíritos. 4ª Edição. GEEM, 2011, cap 19.

CALLIGARIS, Rodolfo . O sermão da Montanha. 18ª edição. Brasília: FEB, 2013 – Cap. 36

SIMONETTI, Richard. A voz do monte. Cap. 29 FEB Editora, 1983

KARDEC, Allan. O evangelho segundo o espiritismo. Trad. Evandro Noletto Bezerra. 2. Ed.imp. Brasília:
FEB. 2020, cap 16, it.11

_____. Cap 17,item 3.

_____. Cap 28, item 26.

KARDEC, Allan. A gênese. Trad. Guillon Ribeiro. 53ª ed. 1 imp.-Brasília: FEB Editora,2013, cap2, it 20.

XAVIER, Francisco. Boa nova. Pelo Espírito Humberto de Campos. 1ª Edição. FEB Editora, 1941 Cap 6.

XAVIER, Francisco Cândido. Dinheiro. Pelo Espírito Emmanuel e outros. 12ª Edição. IDE Editora, 2010.
Cap 2.

XAVIER, Francisco Cândido. Encontro marcado. Pelo Espírito Emmanuel. 27ª 2010. Cap. 42

XAVIER, Francisco Cândido. Justiça divina. Pelo Espírito Emmanuel. 14. ed. 6. imp. Brasília: FEB, 2017.
cap. 40

<https://www.youtube.com/watch?v=S7fepv6nQE>

<https://www.youtube.com/watch?v=zrfzwMnINSc>



GRATIDÃO

